

IRIBIRI

Roteiro original de
Francisco Medeiros e José Rubens Siqueira

PRÓLOGO

Escura.

Música: O fundo do palco se ilumina de azul.

Na curva da música entram dez personagens de diferentes casas do apartamento numa dança coral.

Num dado momento o grupo se divide em dois:

Grupo 1, prossegue a dança coral.

Grupo 2, cada um com sua coreografia, vai para suas áreas que ocupam um apartamento de quarto e sala.

Cada noite que entra explica os personagens do Grupo 1.

Quando as paredes são trazidas, restam apenas os integrantes do grupo 2 que retomam a dança coral dentro do espaço do apartamento.

Continuam dançando enquanto as luzes vão até black-out.

Filmeado.

São Paulo, novembro 1980/janeiro 1981



PRÓLOGO

Escuro.

Música. O fundo do palco se ilumina de azul.

Na marca da música entram dez personagens de diferentes cenas do espetáculo numa dança coral.

Num dado momento o grupo se divide em dois:

Grupo 1 prossegue a dança coral

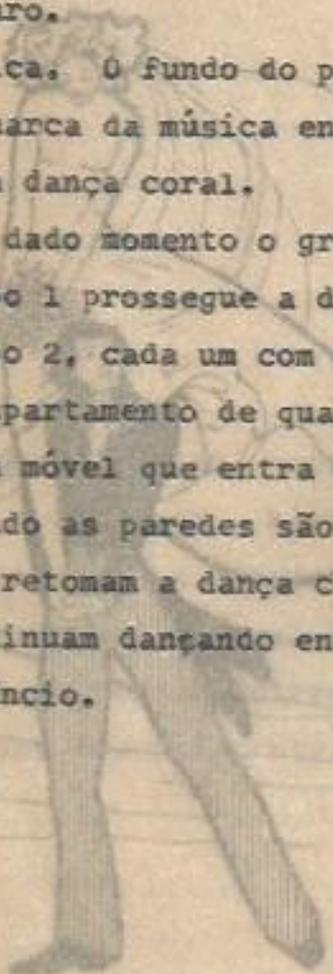
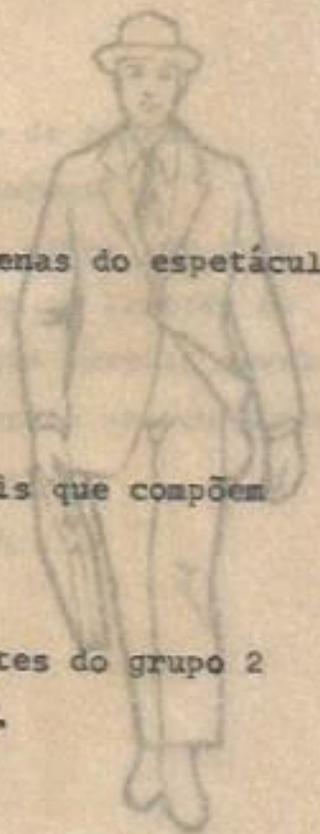
Grupo 2, cada um com sua coreografia, traz para cena móveis que compõem um apartamento de quarto e sala.

Cada móvel que entra expulsa um personagem do Grupo 1.

Quando as paredes são trazidas, restam apenas os integrantes do grupo 2 que retomam a dança coral dentro do espaço do apartamento.

Continuam dançando enquanto as luzes caem até Black-Out.

Silêncio.





Depois de algum tempo, cada um
pouco de trabalhar, sentas juntos
para jantar.
Depois de jantar, depois 1 hora
depois 2 liga a TV e deita-se na
sofá para assistir. Adormece.

O palco enche-se de nuvens
do Céu, dança por cima
respeitar os limites da sala.
Procura algo nos móveis, gavetas etc.
Encontra um passaro branco morto,
coloca-o na sombra e sai.
As nuvens se desfazem.

A luz muda; atmosfera de
O palco enche-se de nuvens
entra o homem do Céu,
o espaço ser respeitar
sala. Procura algo nos móveis etc.
etc. Encontra um passaro
coloca-o na sombra e sai.
As nuvens se desfazem.



Depois 1 hora
depois 2 hora
depois 3 hora
depois 4 hora
depois 5 hora
depois 6 hora
depois 7 hora
depois 8 hora
depois 9 hora
depois 10 hora
depois 11 hora
depois 12 hora

ALMOÇO

Luz.

O espaço se reduziu a uma sala
apenas.

Rapaz 1 pinta as paredes.

Rapaz 2 muda coisas de lugar,
constrói elementos novos.

Depois de algum tempo, ambos pa-
ram de trabalhar, sentam juntos
para almoçar.

Depois de comer, Rapaz 1 sai.
Rapaz 2 liga a TV e deita-se no
sofá para assistir. Adormece.

Rapaz 1 entra, acorda Rapaz 2.

Saem. Música termina.

Na porta Rapaz 2 para e se volta.

Retorna até o local onde o Homem
do Céu encontrou o pássaro.

Olha demoradamente, intrigado.

Vai embora.

Black-Out.

O palco enche-se de nuvens. Entra o
Homem do Céu, dança por todo o espaço
sem respeitar os limites da sala.

Procura algo nos móveis, gavetas etc.
Encontra um pássaro branco morto,
coloca-o no ombro e sai.

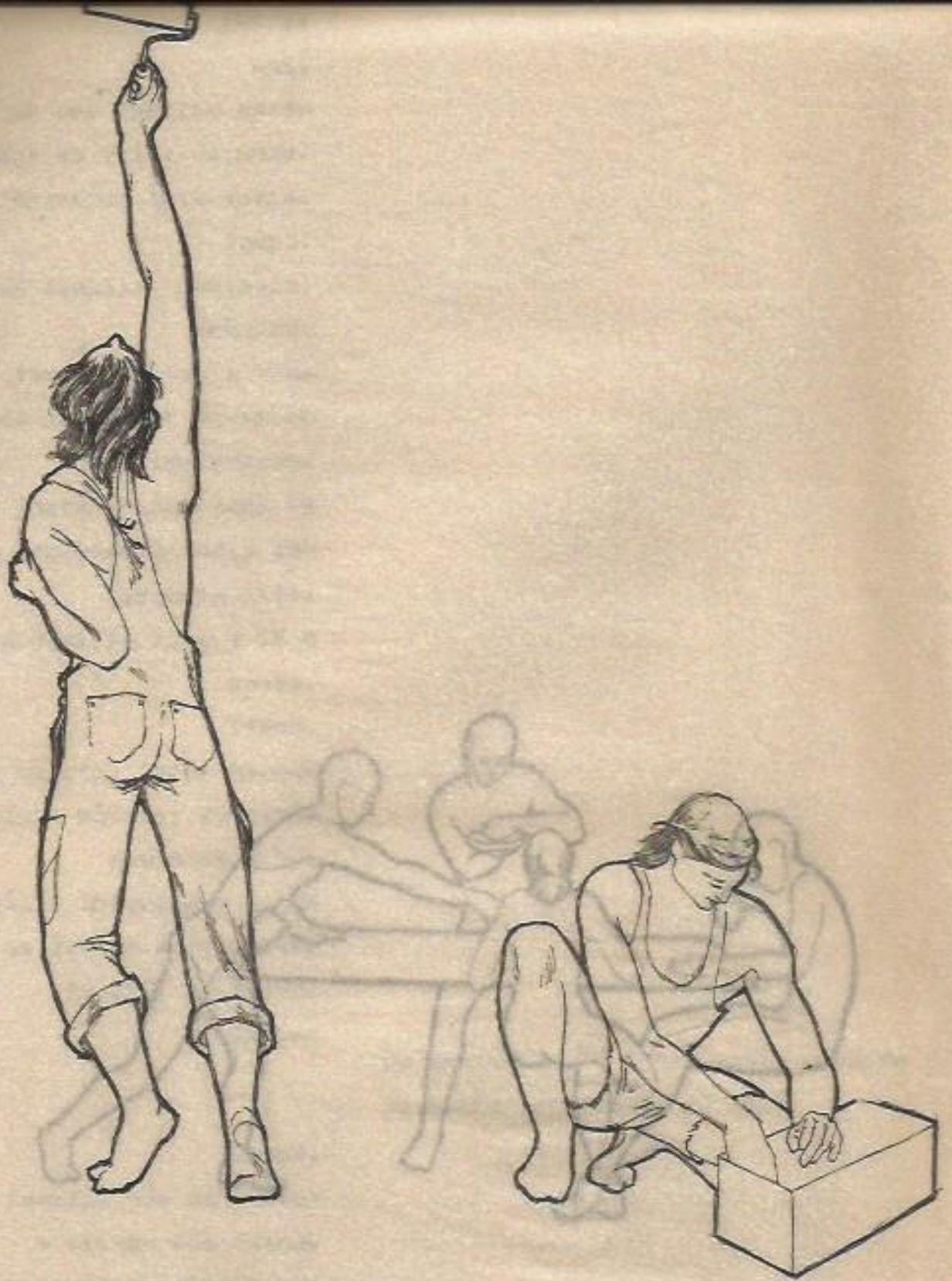
As nuvens se desfazem.

A luz muda; atmosfera de sonho.

O palco enche-se de nuvens.

Entra o Homem do Céu, dança por todo
o espaço sem respeitar os limites da
sala. Procura algo nos móveis, gavetas
etc. Encontra um pássaro branco morto,
coloca-o no ombro e sai.

As nuvens se desfazem.



JANTAR

Um.

Quatro membros de uma família estão sentados em volta da mesa. A cadeira da esquerda está vazia.

Tempo.

Entra o Chefe da família, senta-se.

Música.

Todos comem, trocam pratos e travessas, pega da mesa para levar ou trazer coisas.

Terminado o jantar todos saem da mesa e se acomodam em seus lugares na sala.

Uma jovem da família liga a TV e senta.

Tempo.

Obedecendo a música, todos dançam com os respectivos móveis, enquanto assistem à TV.

O chefe da família interrompe a dança, tira os óculos e olha para frente.

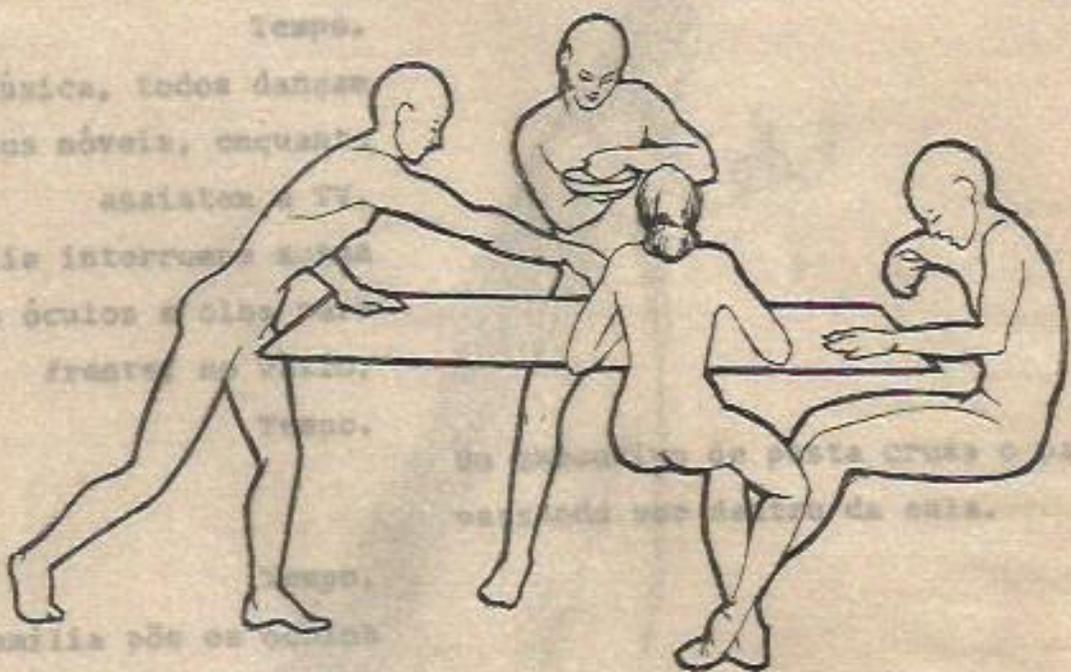
Tempo.

O chefe da família põe os óculos e reflete na dança.

A mãe da família sente a presença de algo estranho que não consegue identificar. interrompe o tricô e a dança, intrigada por um momento.

Tempo.

Uma mulher de casaca e cabelos muito longos arrastando pelo chão cruza o salão com uma vela acesa na mão, passando por dentro da sala.



Uma mulher de casaca e cabelos muito longos arrastando pelo chão cruza o salão com uma vela acesa na mão, passando por dentro da sala.

JANTAR

Luz.

Cinco membros de uma família estão sentados em volta da mesa. A cabeceira da esquerda está vazia.

Tempo.

Entra o Chefe da família, senta-se.

Música.

Todos comem, trocam pratos e travessas, saem da mesa para levar ou trazer coisas.

Terminado o jantar todos saem da mesa e se acomodam em seus lugares na sala.

Uma jovem da família liga a TV e senta.

Tempo.

Obedecendo a música, todos dançam com os respectivos móveis, enquanto assistem a TV.

O Chefe da família interrompe a sua dança, tira os óculos e olha para frente, no vazio.

Tempo.

Um executivo de pasta cruza o palco passando por dentro da sala.

Tempo.

O Chefe da família põe os óculos e retoma sua dança.

A Mãe da família sente a presença de algo estranho que não consegue identificar. Interrompe o tricô e a dança, intrigada por um momento.

Tempo.

Tempo.

Uma mulher de camisola e cabelos muito longos arrastando pelo chão cruza o palco com uma vela acesa na mão, passando por dentro da sala.



Tempo.

A Mãe da família retoma sua dança e seu tricô.

Todas saíram durante algum tempo.

De a vez, os integrantes da família vão interrompendo sua dança até ficarem todos imobilizados, intrigados.

Todos voltam a dançar.

Entre uma música de realejo apresentando grandiosamente de volta.

A música do realejo torna-se claramente audível.

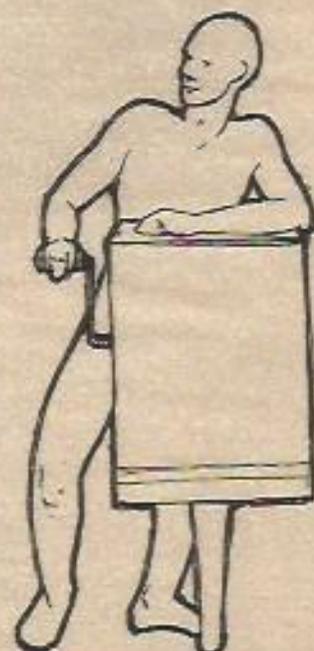
Vem o Homem do realejo.

Uma Mendiga dança por dentro e por fora da sala. Pega objetos e peças de vestuário. Veste algumas peças, vendava outras pelo corpo até transformar-se numa figura de ar solene e festoso. Ela sai.



De a vez, os integrantes da família percebem a falta de alguns membros na sala. Ficam intrigados por um momento, retomam a dança e saem aos poucos. Lá vai a mãe. Permanece apenas o pai. O vídeo, iluminado, mostra a família que ficou assistindo

Tempo.



Tempo.

A Mãe da família retoma sua dança e
seu tricô.

Todos dançam durante algum tempo.

Um a um, os integrantes da família
vão interrompendo sua dança até
ficarem todos imobilizados, in-
trigados.

Todos voltam a dançar.

Entra uma música de realejo aumentando
gradativamente de volume.

A música do realejo torna-se claramente
audível.

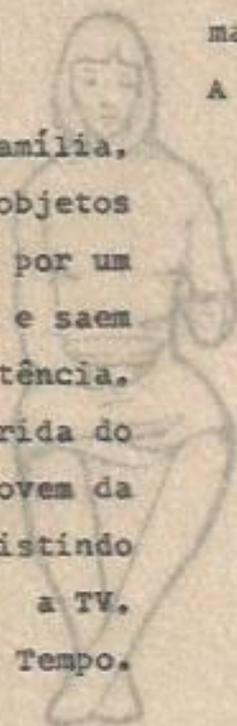
Entra o Homem do realejo.

Uma Mendiga dança por dentro e por
fora da sala. Pega objetos e peças
de vestuário. Veste algumas peças,
pendura outras pelo corpo até transfor-
mar-se numa figura de ar solene e
majestoso.

A Mendiga sai.

Um a um, os integrantes da família,
percebem a falta de alguns objetos
na sala. Ficam intrigados por um
momento, retomam a dança e saem
aos poucos. Luz cai em resistência.
Permanece apenas a luz colorida do
vídeo, iluminando a Jovem da
família que ficou assistindo
a TV.

Tempo.



UMA SOLITARIA

A jovem da família come lenta e con-
centradamente, sentada diante da TV.

Luz. Entra Mulher que estende um fio
de varal de ponta a ponta do palco.
Retorna com um cesto cheio de lençóis.
Dança com os lençóis por todo o palco
estendendo-os no varal. Depois de
pendurar o último a Mulher sai.

Tempo.

Entra a Outra Mulher que dança por
todo o palco, retirando os lençóis e
colocando-os no cesto. Por último
ela retira o lençol do centro, revelando
no palco vazio uma pequena caixa.



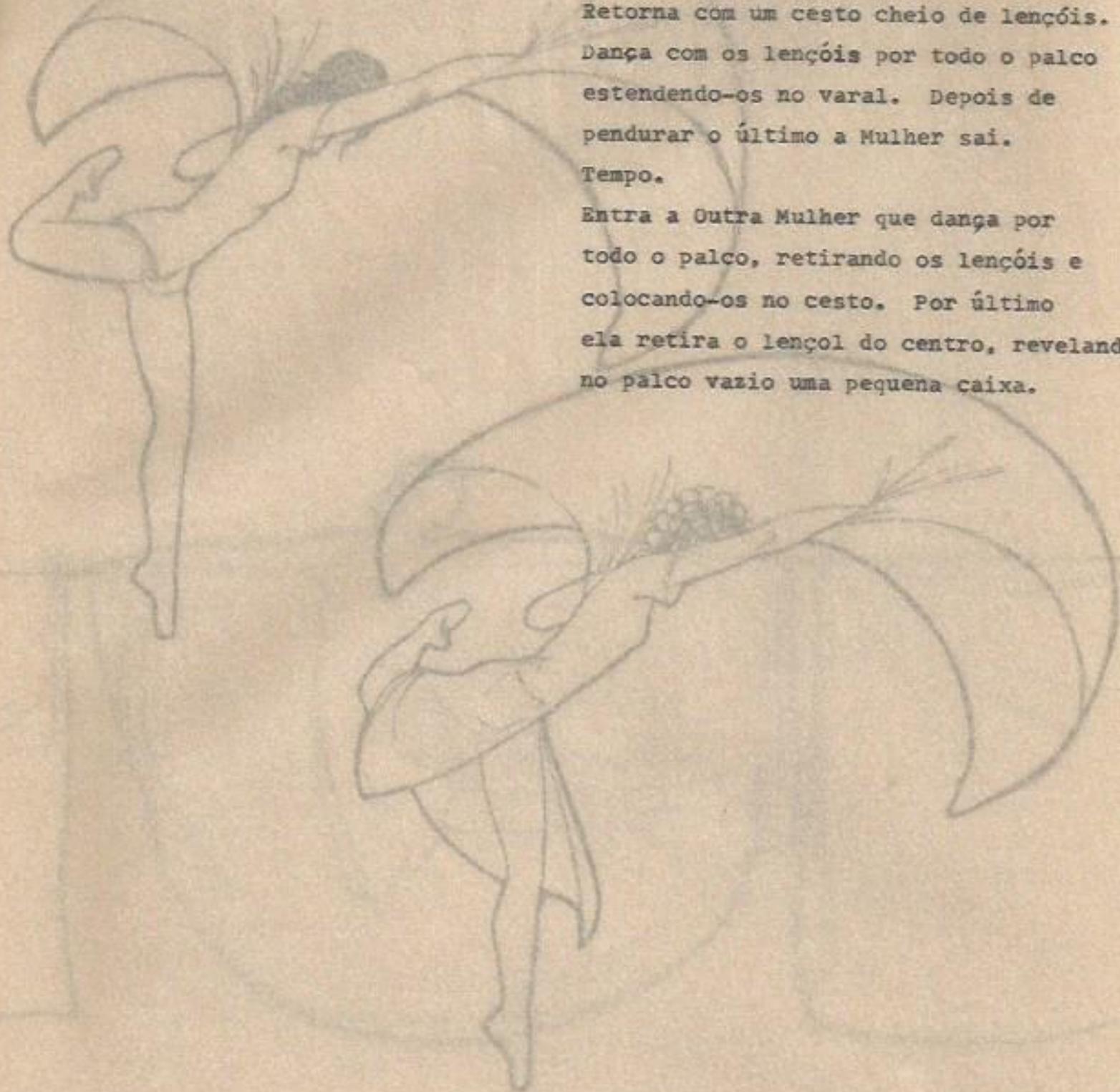
CEIA SOLITARIA

A Jovem da família come lenta e concentradamente, sentada diante da TV.

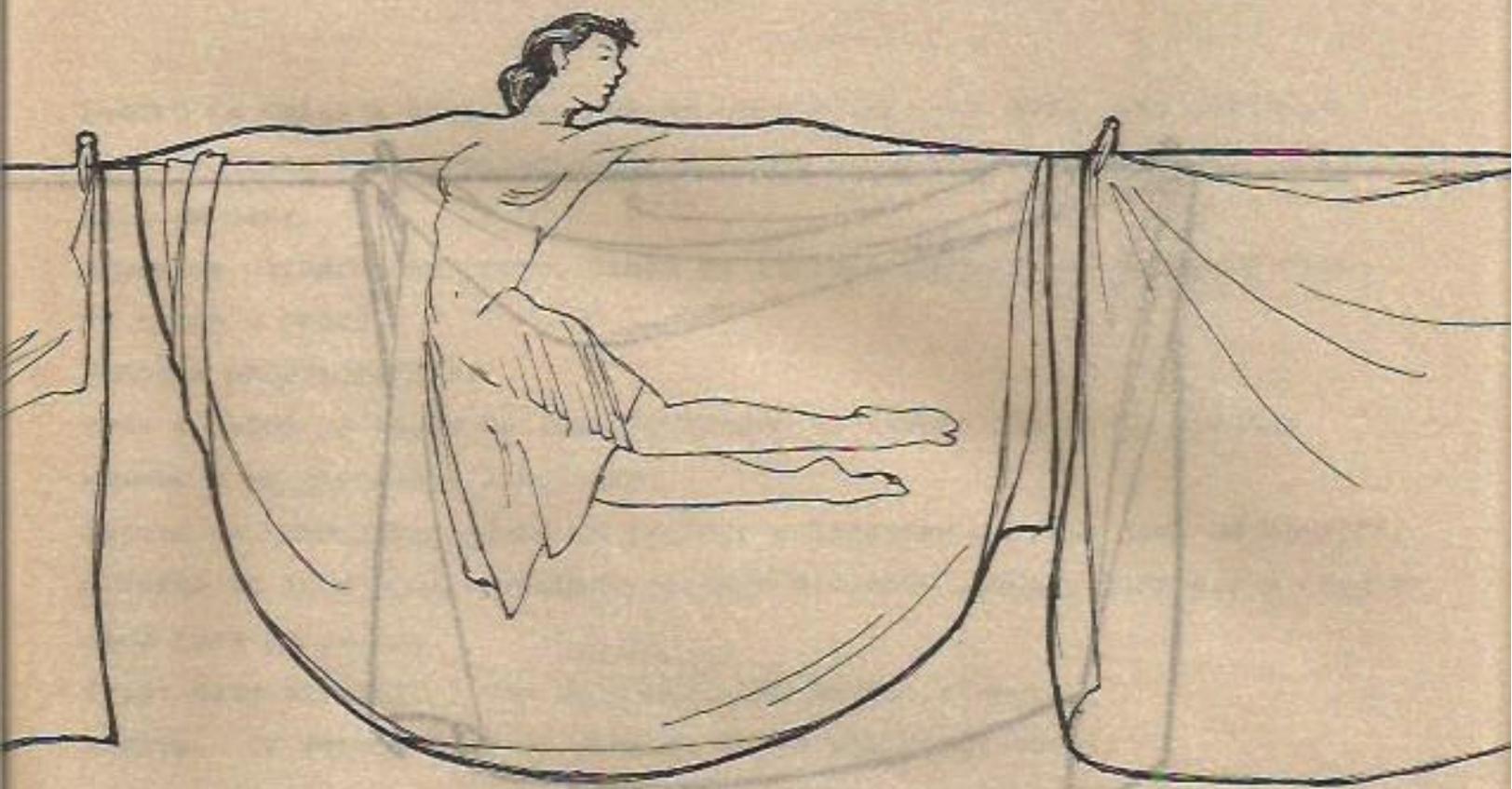
Luz. Entra Mulher que estende um fio de varal de ponta a ponta do palco. Retorna com um cesto cheio de lençóis. Dança com os lençóis por todo o palco estendendo-os no varal. Depois de pendurar o último a Mulher sai.

Tempo.

Entra a Outra Mulher que dança por todo o palco, retirando os lençóis e colocando-os no cesto. Por último ela retira o lençol do centro, revelando no palco vazio uma pequena caixa.

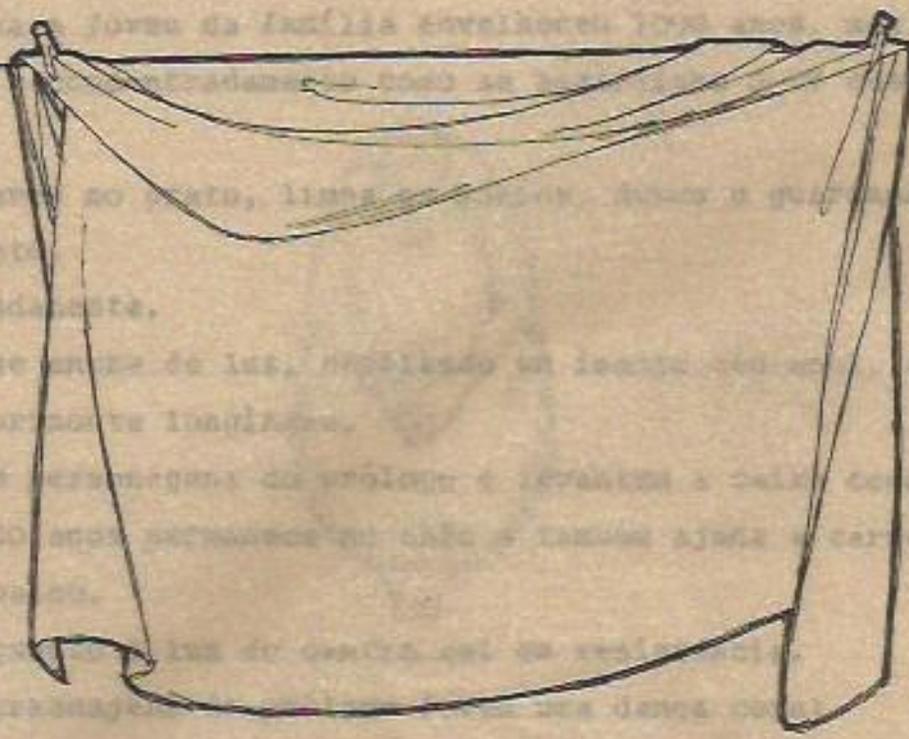






apilouc

Dentro da casa, foram da família envolvidos 1978 anos, e continua
comigo tanta...
zais no caso.
Pouca os talheres no prato, linha...
de sobre o prato
suspiro profundamente.
Todo o palco se uniu de luz, realçando um pouco...
suave e um pouco de imaginação.
Muitas de nove...
A vida de 1000 anos...
para fora do palco.
Todos iam...
muito de...
A dança...
luzes...
Black-out.



EPÍLOGO

Dentro da caixa a Jovem da família envelheceu 1000 anos, mas continua comendo lenta e concentradamente como se assistisse a TV que não está mais em cena.

Pousa os talheres no prato, limpa os lábios, dobra o guardanapo e coloca sôbre o prato.

Suspira profundamente.

Todo o palco se enche de luz, revelando um imenso céu azul, algumas nuvens e um horizonte longínquo.

Entram os nove personagens do prólogo e levantam a caixa como um esquife. A Velha de 1000 anos permanece no chão e também ajuda a carregar o esquife para fora do palco.

Todos saem enquanto a luz do centro cai em resistência.

Música. Os personagens do prólogo fazem uma dança coral.

A dança continua enquanto a luz se transforma em azul fundindo-os com o céu.

Luzes caem em resistência enquanto os personagens continuam dançando.

Black-Out.







